



NOTAS

1. TODOS OS TUBOS E CONEXÕES DA REDE DE ESGOTOS SANITÁRIOS SERÃO EM PVC RÍGIDO, SENDO QUE OS TUBOS COM DIÂMETROS DE ATÉ Ø100 mm SERÃO EM PVC TIPO ESGOTO, SÉRIE NORMAL, E REFORÇADA, SOLDÁVEL E OS TUBOS E CONEXÕES COM DIÂMETROS A PARTIR DE Ø150 mm SERÃO EM PVC ESGOTO, SÉRIE REFORÇADA, COM ANEL DE BORRACHA.
2. ADOPTAR DECLIVIDADE MÍNIMA DE 2% PARA OS TUBOS COM DIÂMETROS ATÉ Ø75 mm E 1% PARA TUBOS COM DIÂMETROS ≥ Ø100 mm.
3. TODA TUBULAÇÃO DE VENTILAÇÃO DEVERÁ TER UM AQLIVE MÍNIMO DE 1%.
4. NAS TUBULAÇÕES ENTERRADAS ADOPTAR RECOBRIMENTO MÍNIMO DE 0,40 m NOS LOCOS SEM TRÁFEGO DE VEÍCULOS E DE 0,80 m NOS LOCOS SUJEITOS A TRÁFEGO DE VEÍCULOS LEVES, NAS TRAVESSIAS DE HISTAS DE TRÁFEGO DE VEÍCULOS PESADOS ADOPTAR RECOBRIMENTO MÍNIMO DE 0,90 m.
5. AS TUBULAÇÕES VERTICAIS DAS COLUNAS DE VENTILAÇÃO SERÃO EMBUTIDAS NA ALVENARIA.
6. OS TAMPOES DE FERRO FUNDIDO DAS " CI "S DEVERÃO TER NA SUA FACE EXTERNA A INSCRIÇÃO "ESGOTO SANITÁRIO" BEM VISÍVEL.
7. OS TAMPOES DE FERRO FUNDIDO DAS " CI "S DEVERÃO SER DO TIPO LEVE, OS TAMPOES DOS " PV "S DEVERÃO SER DO TIPO PESADO.
8. OS ESPAÇAMENTOS ENTRE PV E CI OBEDECEM A NBR 8160/99 ABNT.

9. AS COTAS NAS " CI "S E " PV "S SÃO MÍNIMAS PODENDO AUMENTAR EM RAZÃO DAS DECLIVIDADES NATURAIS DO TERRENO, ANTES DA EXECUÇÃO DAS OBRAS, DEVE-SE VERIFICAR AS COTAS NO TERRENO; NENHUMA TUBULAÇÃO PODERÁ FICAR SOLDÁRIA A ESTRUTURA DE CONCRETO; CASO SEJA PREVISTA A TRAVESSIA DE TUBULAÇÕES NAS ESTRUTURAS DE CONCRETO, DEVERÃO SER DEIXADAS ABERTURAS TODOS SUFICIENTES NAS FORMAS ANTES DA CONCRETAGEM PARA PASSAGEM DE TUBULAÇÕES, EM QUALQUER CASO, O CALCULISTA DE ESTRUTURA DEVERÁ SER PREVIAMENTE CONSULTADO.
10. OS DIÂMETROS SÃO COTADOS EM MILÍMETROS.
11. ONDE HOUVER TUBULAÇÕES DE SÉRIE REFORÇADA AS CONEXÕES DE MESMO MATERIAL.
12. TUBOS E CONEXÕES DE PVC LINHA ESGOTO TIPO:
 13. DAR NO MÍNIMO 1% DE CAIMENTO PARA OS RALOS;
 14. PARA INSTALAR, LOUÇAS CONSULTAR ANTES O PROJETO DE ARQUITETURA;
 15. AS SAÍDAS DAS CALHAS SERÃO SEMPRE PELA LATERAL INTERNA;
 16. NÃO COINCIDIR AS DESCIDAS COM AS VENTURAS

LEGENDA

	CIE - CAIXA DE INSPEÇÃO EXISTENTE	CS	CAIXA SIFONADA
	CI - CAIXA DE INSPEÇÃO	R	RALO SECO
	INDICA TUBO DE VENTILAÇÃO	I=	INCLINAÇÃO (%)
	INDICA TUBULAÇÃO DE ESGOTO PRIMÁRIO	VS	VASO SANITÁRIO
	INDICA TUBULAÇÃO DE COLUNA DE VENTILAÇÃO	CT	COTA DE TOPO
	INDICA TUBULAÇÃO DE ESGOTO SECUNDÁRIO	CF	COTA DE FUNDO
		CI	CAIXA DE INSPEÇÃO
		UHC	UNIDADE DE MANTEN DE CONTRIBUIÇÃO
		Øxxx --->	SENTIDO DO FLUXO DA TUBULAÇÃO

PROJETO PADRÃO - FNDE

FNDE *Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação* Ministério da Educação

GOVERNO FEDERAL **BRASIL** PÁTRIA EDUCADORA

PROPRIETÁRIO: _____

ENDEREÇO: _____

MUNICÍPIO - UF: _____

PROPRIETÁRIO: _____

RESP. TÉCNICO: _____ CREA _____

AUTOR DO PROJETO: _____ CNU _____

DLFO: _____ CREA _____

OBSERVAÇÕES:

RA	
----	--

PROGRAMA PROINFÂNCIA - PROJ. AMPLIAÇÃO TIPO B

INSTALAÇÃO DE ESGOTO SANITÁRIO

COORDENAÇÃO: PLANTA BAIXA GERAL

CGEST - Coordenação Geral de Infraestrutura Educacional

REVISÃO: R.00

ESCALA: 1/50

DATA EMISSÃO: JANEIRO/2016

FRANCHA: 01/02